

Gazeta de Sergipe

REDACTORES :

Feliciano Prazeres e Apulchro Motta

FOLHA DIARIA

TYPOGRAPHIA

A' rua de Japarutuba

ASSIGNATURAS:

Propriedade de APULCHRO MOTTA

Numero 139

Anno I

Aracaju--Domingo, 22 de Junho de 1890

A GAZETA DE SERGIPE é a folha de maior circulação n'este Estado.

GAZETA DE SERGIPE

O Banco-Messias

Dando hontem o transumpto do que se passou na reunião de sexta-feira ultima, muito de industria não analysamos o que sobre ella havia predito o *Republicano* daquelle dia, porque julgamos o assumpto bastante serio para vir de envolta com as sinçadas que quotidianamente commettem os que estão encarregados de sua redacção.

O organ official lavrou em termos claros e precisos a sua sentença.

Dice: «O decreto dos bancos regionaes nos é desfavoravel.»

E mais:

«A federação depende da autonomia; a autonomia do desenvolvimento industrial e agricola; e este por sua vez da fundação de um banco rural hypothecario.»

No artigo do dia anterior tambem se manifestara:

«Ella (a reunião) creará o banco de que necessitamos, para que possamos nos engrandecer e fortalecer pelo trabalho e pelo desenvolvimento physico, moral e intellectual. A garantia de todos os interesses sergipanos está na criação desse banco.»

De tudo isso o que se podia concluir era que o fim principal da reunião se resumia na criação do tal banco rural e hypothecario, que devia ser a garantia de todos os interesses sergipanos e de nosso desenvolvimento physico, moral e intellectual.

Ao emvez disso, porem, o dr. Felisbello Freire começou dizendo que julgava a questão do capital resolvida pela fundação da agencia do Banco Emissor da Bahia, que foi creado pelo tal decreto que o proprio organ do governo nos diz peremptoriamente que nos é desfavoravel e nem sequer fôllou no tal Banco-Messias, que o *Republicano* assegurava que se devia crear ali naquelle reunião.

A não se querer chegar á conclusão absurda de que o governo mudou repentinamente de opinião, o que se pode traduzir de tudo isso é que ha grande desacordo de vistas entre a administração e o seu organ official.

Que emquanto aquella pensa que o Banco Emissor desta região satisfaz plenamente as necessidades deste Estado, pensa o jornal do governo que o mesmo Banco nada vale, nos é desfavoravel e sem um Banco rural estão em perigo os nossos mais vitaes e momentosos interesses.

Se se tratasse da opinião individual dos cidadãos que estão a testa da direcção espirital daquelle folha—nada tinhamos a notar.

Trata-se, porem, de pensamentos enunciados no jornal que é subsidiado pelo governo, para fallar em seu nome, e uma contradicção palpavel como esta não pode deixar de abalar profundamente a todos que a leram, porque denota tibieza de espirito da parte daquelle a quem estão entregues os nossos destinos.

Não se trata de uma empreza simplesmente estipendiada para publicar em columnas reservadas o expediente do governo.

A acção da administração publica se estende a todas as suas secções e até nos consta que o seu redactor principal foi escolhido pelo proprio dr. Felisbello Freire.

Não ha, pois, justificação possivel para essa dualidade de vistas; e o unico remedio que apontamos é vir o *Republicano* desmentir-se de tudo quanto avançou naquelles dois dias funestos.

Se o não fizer, teremos o governo dizendo de viva voz na reunião que o Banco Emissor resolveu a questão do capital; e, por intermedio de sua imprensa, que este Banco nos é desfavoravel, que não presta e que só o que nos pôde salvar é um Banco rural e hypothecario.

O Correio Inglez

A administração do correio inglez acaba de publicar a sua estatística annual.

Na lista dos objectos que não puderam ser entregues, notam-se: uma carta contendo 175.000 francos em bilhetes de banco, posta no correio sem sello, e da qual não foi possivel descobrir nem o destinatario, nem o expedidor; um embrulho com seis craneos humanos e 30 rãs; e emfim outro embrulho com um presunto envolvido n'um collete de senhora.

Em Buenos-Ayres descobriu-se o esqueleto de um enorme mastodonte.

O proprietario de uma quinta mandou abrir uma mina e, quando a escavação chegou a seis metros de profundidade, os trabalhadores encontraram com surpresa uns ossos enormes.

O proprietario, suppondo que esses ossos podiam ser de algum animal raro, ordenou que proseguissem na escavação com o maximo cuidado. Não se enganou, porque foi desenterrada a cabeça, a espinha dorsal, quasi todas as costellas e os ossos das extremidades, de um esqueleto de mastodonte, que pelo seu tamanho parece ser o maior exemplar que existe no mundo, com a particularidade de se achar admiravelmente conservado.

Vai ser illuminada á luz electrica a cidade de Mogy-Mirim.

Lei Torrens

Foi hontem assignado o seguinte decreto:

Estabelece o registro e transmissão de immoveis pelo systema Torrens

(Conclusão)

§ 1.º Se o autor vencer, o juiz, a requerimento d'elle, mandará o official de registro comunicar ás repartições de fazenda (art. 62) a importancia da condemnacão, principal e custas.

§ 2.º A repartiçào de fazenda respectiva, a vista da carta de sentença do *cumprido-se* lançado nella pelo ministro da fazenda, pagará ao auctor, ou a seus representantes, a somma de indemnisação, carregando-a ao fundo de garantia.

Art. 79. Se algum dolosamente obtiver ou detiver titulo, ou outro acto, referente ao immovel matriculado, o juiz o mandará citar para comparecer á sua presença, sendo concluzido debaixo de vara, se não acudir á citação, salvo legitimo impedimento.

Se o citando se occultar, o official de justiça fará a citação com hora certa.

Art. 80. Comparcendo o citado ante o juiz, será interrogado e intimado para entregar o titulo, ou os actos que indevidamente detiver.

No caso de recusa, o juiz mandará entregar a quem pertença novo titulo, ou o outro acto, que lhe couber, como nas hypothecas de perda, ou destruição, lançando o official no registro a nota dessa entrega e das circunstancias, que a acompanharam.

Art. 81. Não comparecendo o citado, o juiz, após inquerito, procederá contra elle como se houvesse comparecido e recusado entregar o titulo.

Art. 82. Nestes casos poderá o juiz condemnar nas custas os implicados no processo.

Art. 83. O juiz e o official do registro perceberão as custas affixadas na tabella annexa.

Art. 84. Este decreto entrará em execução seis mezes depois de publicado o respectivo regulamento, que estabelecerá a forma do processo, os casos de recurso, as suas especies, as formulas dos actos e os modelos da escripturação do registro.

Art. 85. Revogam-se as disposições em contrario.

TABELLA ANNEXA

O official do registro receberá, em razão da matricula:

- 1 Por titulo de concessão de terras publicas 2\$000
- 2 Por titulo de outra ordem, um por mil sobre o valor da propriedade.

Alem d'isso:

- 3 De cada titulo ou extracto de registro..... 6\$000

- 4 De cada novo titulo o proprietario, quanto á parte do immovel não allienada 4\$000
- 5 De cada titulo em outras circunstancias, do registro de alienação ou escriptos, e de alienação ou hypotheca 6\$000
- 6 De cada registro de escripto, e qualquer outro acto constitutivo de *onere* real que tenha de ser lançado na matriz..... 4\$000
- 7 Decada recebimento ou menção de opposição 4\$000
- 8 De cada busca, inlicita-se o volume e a folha..... 3\$000
- 9 De cada busca geral.... 1\$000
- 10 De cada deposito de planta e documentos 2\$000
- 11 Da entrega das referidas peças regularmente autorizada..... 2\$000
- 12 De cada lauda, que terá vinte cinco linhas, e cada linha não menos de 30 letras..... 2\$000
- 13 De cada certidão, pelas 5 primeiras laudas.... 2\$000
- 14 De cada lauda ou parte de lauda que accrescer 3\$000
- 15 De cada uma das ditas peças, facultado em cartorio a quaesquer pessoas..... 2\$000
- 16 O official do registro entregará ao juiz 40 % das custas que receber pelos trabalhos e processos em que functionalou tomar parte.

FUNDO DE GARANTIA

- 17 Pagamento ao cofre d'este fundo pela primeira matricula de um immovel, dous por mil sobre o valor da propriedade.
- 18 Idem de cada transmissão por testamento ou *ab-intestato* de immovel já matriculado um por mil do valor da propriedade.

Telegrammas da cidade da Estancia noticiam que acha-se alligavelmente enferma a veneranda mãe do nosso digno e respeitavel amigo Dr. Gamersindo Beza.

O ultimo telegramma, recebido á hora em que escrevemos, é um tanto desanimador.

Seguiu para aquella localidade aquelle nosso amigo.

Luiza Michel acha-se encarcerada na prisão cellular de Bellevue, e tem de comparecer neste mez perante o tribunal de Loire, pelo crime de excitação á pilhagem e ao assassinio.

A' fé que já estava em idade de ter juizo, a *Virgem Vermelha*.

O nosso e o alheio



93

Nos dice o *Republicano* Em boa prosa, ha dois dias, Que o fim da reunião Era um tal Banco-Messias.

E fui eu, mui satisfeito, Ver o tal Bando cantado Naquelle estylo correto, Nunca assaz elogiado.

Mas oh! duraza do fado No Banco não se fallou! Collega, Você, perdoe, Mas desta vez se enganou!

Para quem vive onfronado Do governo na meada, Um arco assim não se passa, Merece palmatoadá!

K. Nudo.

Liberdade de manifestação de pensamento

Lê-se no *Diario do Commercio*: «Veio hontem escoltado da Parahyba do Sul o vigario collado da freguezia de Santo Antonio da Encrusilhada, Bernardino Jorge, o qual influa os pais dos alumnos das escolas a que retirassem os mesmos, por não haver mais nelas ensino da religião catholica.

O Rev. vigario foi recolhido ao quartel do Corpo Policial, de Nicheroy, afim de dar informações a respeito.

Foi inquirido hontem a tal respeito o professor da Parahyba do Sul da escola de Santa Cruz, José Bernardo Cardoso.»

Vão assombrar-se os leitores com a noticia que ahi vai, do *Diario do Commercio* da capital federal:

Como Ninon de L'Enclos, que descobrio o segredo da mocidade eterna, informam-nos que o sr. dr. Cunha Salles, distincto advogado do nosso fóro, acaba de fazer uma descoberta não menos assombrosa.

A descoberta da America por Christovam Colombo é uma ninharia ao lado da descoberta de que nos occupamos.

O sr. dr. Cunha Salles encontrou, depois de grandes investigações, um remedio com o qual todas as mulheres (ainda que tenham casado dez vezes) terão o direito de usar flores de laranjeira!

Este remedio custa muito caro, é bom prevenir.

A imprensa de Moscow publica importantes artigos declarando que Guilherme II, imperador da Allemanha, procura um pretexto para romper guerra e conseguir a conflagração européa.

Ao nosso dilecto amigo José Augusto Cezar Ferraz pelo nascimento de sua filhinha Belizana.

A empreza fluvial manda hoje um de seus vapores á cidade de Maroim, ás 6 horas da manhã. Amanhã irá para Lorangeiras, ás 6 horas e tres quartos.

Veneno de cobra

Do Diario do Commercio: «No Laboratorio de Pharmacia da Escola de Medicina teve logar ontem a terceira experiencia do Perianthopodus Composto do conhecido e activo pharmaceutico de S. Paulo Sr. Alves Camara, medicamento empregado contra o veneno de cobras. Assistio á experiencia uma commissão de distinctos medicos, formada pelos Srs. conselheiro Carlos Frederico, Drs. José Maria Teixeira, Souza Lima e Theodoro Peckolt. Apresentaram-se em uma gaiola de arame duas cobras cascaveis foram mordidos quatro animaes: dois cães e dois coelhos. Em um dos cães e em um dos coelhos foi applicado o Perianthopodus. Nada sabemos do resultado definitivo da experiencia que opportunamente daremos ao publico. O Sr. Alves Camara, o inventor do Perianthopodus, parte amanhã para São Paulo, d'onde voltará no fim de um mez, para novas experiencias, perante a Faculdade de Medicina. Temos em nosso poder apreciaveis lisongeiras de jornaes de S. Paulo, algumas das quaes publicamos opportunamente.»

Fazem hoje 24 annos que se deu a mallograda revolução popular de Madrid. A rainha mandou fuzilar os rebeldes.

Por decreto do presidente da Republica Franceza foi perdoado o duque de Orleans o resto da familia o que fora condemnado. O principe foi conduzido á fronteira.

São estas as mulheres millionarias que residem na America: A mais rica de todas é lady Moysés Taylor, viuva de um armador de navios que lhe deixou a bagatella de 700 mil contos. Depois d'esta rica senhora apparece nas listas das afortunadas outra viuva, lady Croker, que possui 28 mil contos e as senhoras solteiras Mañt, Arthur, Marshall, O'Koberts, Stevens, Thomaz, Scott, Kate, Ferry, Minturn e Goelet.

Estas senhoras dão-se ao trabalho de examinar as contas que lhes apresentam todos os mezes os intendentes ou mordomos e empregam os seus grandes rendimentos em viajar, comprar obras de artes e praticar actos de caridade. Outras millionarias ha, porem, que dirigem por si mesmas a administração de tão avultados bens, apresentam-se na Bolsa e emprehendem negocios, onde desenvolvem qualidades muito superiores ás dos mais destes capitalistas. Lady Hetty Green, que levou de dote, ao casar, cerca de 22 mil contos, é, por exemplo, quem trata de todo o negocio da casa, contentando-se o marido em admirar o seu talento financeiro, além de outros dotes.

As senhoras Meredith, Barray e Rogers, tres millionarias, exploram actualmente immensas propriedades com milhões de cabeças de gado no Texas e no Colorado.

No Chile ha uma dama, d. Isidora Cousino, que é senhora de extensos terrenos e dealgumas minas de cobre, cujos veios são rios de ouro que lhe enchem as alcas.

Nos Estados-Unidos outra millionaria, lady Cow, é presidente de uma companhia de estrada de ferro.

Na Europa, as fortunas femininas não são tão importantes como da America; no entanto ha algumas millionarias, cujos rendimentos bastariam para dar o bem-estar a centenas de familias.

Mas quasi todas as millionarias da Europa devem a sua fortuna ou aos paes ou aos maridos.

Só ha uma millionaria que na infancia conheceu a pobreza, e que pela garganta privilegiada chegou a ser das mulheres mais ricas da Europa. Essa mulher é Adelina Patti.

Não devemos olvidar a sra. Baucault, a proprietaria do Bon-Marché, que chegou a possuir cerca de 40 mil contos, adquiridos pelo commercio.

Estiveram hontem nesta cidade de: Commendador Ernesto Esteves da Silveira. Jovino Pinto.

Da Bolivia ao Pará

Sob esse titulo, refere O Paiz: Aventurosa e arriscada excursão acaba de emprehender o sr. H. Wencesláo Añez em companhia de sua consorte e de um criado, através do immenso territorio que separa a Bolivia do Pará, onde embarcou para esta capital.

Partindo de Villa Velha, ultima povoação bolivianna, a 10 de abril deste anno, chegou oito dias depois pelo rio Beni a Santo Antonio, situado em territorio brasileiro, proximo á confluencia dos caudalosos tributarios do Amazonas, transpondo cachoeiras e logares torrentosos em que foi preciso vencer por terra e a pé a distancia até onde o rio se tornava navegavel.

De Santo Antonio partiu a 23 do mesmo mez e chegou seis dias depois a Manaus; continuando a viagem, desembarcou na cidade do Pará a 4 de maio passado.

Foram pois 19 dias empregados em atravessar uma enorme extensão de mais de 1,000 legoas sem correr risco algum, não havendo no entender do itinerante, mais do que umas 60 leguas do percurso do rio Madeira, que apresenta algumas difficuldades á livre navegação, difficuldades que facilmente desapareceriam desde que o governo brasileiro resolvesse superal-as quer mediante trabalhos de canalisação quer dando impulso a projecto de estrada de ferro que jaz ha tanto tempo paralyzado.

Sehiu hontem para o Recife, com as escallas da tabella, o vapor Marquez de Caxias, da Companhia Bahiana.

Fazem amanhã 30 annos que foi assassinado F. Coelho, republicano catalão, pelo sicario da monarchia.

O dr. Manuel Coelho Cintra offereceu a quantia de cem mil reis ao Azylo de N. S. da Pureza. Louvamos os sentimentos que inspiraram tão meritoria acção.

O vapor Guahy deve sahir da Bahia, por Estancia e S. Christovam, no dia 25 do corrente, chegando aqui a 29.

Foi considerada sem effeito a nomeação de Pedro Rodrigues do Nascimento para o cargo de subdelegado de policia de Propriá.

Autorisou-se o chefe da commissão de aquisição de material na Europa e Estados-Unidos da America do Norte, a comprar, de accordo com a encomenda da Directoria Geral dos Telegraphos, o material necessario para as linhas telegraphicas de Penedo e Piranhas, de Therezina a Parahyba, de Bragança a Salinas e de Penedo ao Pontal da Barra, solicitando o respectivo credito na delegacia do Tesouro, em Londres.

Festa em S. Antonio

A commissão composta dos snrs. Padre Diogo José de S. Anna, Guilherme José Vieira, Claudiano F. do Nascimento e Domingos de S. Thiago, encarregada de promover a festa do Glorioso S. Antonio, que se tem de celebrar no dia 6 de julho proximo em sua Ermida, no aprazivel arrabalde d'aquelle nome dignou-se de enviar-nos um convite para assistil-a.

Agradecendo, folgamos de esperar que a festa será em tudo pomposa, attendendo aos sentimentos religiosos dos membros da commissão.

A divida do Estado da Bahia monta a 11.364:4038 e a sua receita a 3.144:6358039.

Foi modificado o gabinete chileno, sendo nomeados ministro do interior Sanfuentes, e da justiça Espinoza.

Falleceu em Madrid o contra-almirante, ex-ministro da marinha Antequera. Nasceu nas Canas a sua carreira em Cadiz, como guarda-marinha, passando depois ao arsenal. Em 1843 foi agraciado com a Cruz de S. Fernando e Diadema real, pelos serviços prestados na fragata Isabel II, combatendo os sublevados de Carthagená e Alicante. Em 1868 foi nomeado comandante geral das forcas do Mediterraneo.

Em 1871 obteve a grã-cruz de Isabel a Catholica e no anno seguinte a de Merito Naval, e foi eleito a dignidade de senador. Mais tarde foi encarregado da pasta da marinha, militando no partido liberal conservador.

O conselheiro A. Paiz

Escreveram de Londres ao Jornal do Commercio: «Partio ha dias para o continente, depois de uma demora de alguns dias n'esta capital, o conselheiro Antonio Prado. O nosso compatriota recebeu muitas provas de attenção por parte dos brazileiros aqui residentes e do grande numero de inglezes que têm relações commerciaes e financeiras com o Brazil. A convite do sr. James Bryce, o celebre autor da grande obra sobre os Estados-Unidos, The American Commonwealth, visitou o sr. Antonio Prado a casa dos communs de que é membro o sr. Bryce, assistindo a uma sessão e sendo, por essa occasião, apresentado a muitas das notabilidades presentes. Dias antes, a convite da Royal Geographical Society assistira o sr. Antonio Prado a sessão solemne da recepção do explorador Stanley.

«A imprensa londrina noticia a chegada do nosso compatriota, fazendo alguns dos grandes jornaes honrosas referencias ao papel representado pelo sr. Antonio Prado na questão da escravatura no Brazil. A partida de s. ex. impedio a realisação de um banquete com que alguns philantropos desejavam commemorar a data de 13 de maio, aproveitando a presença do sr. Antonio Prado em Londres para, por essa occasião, manifestarem-lhe o apreço em que tinham á sua pessoa.»

Um quarto de hora mais tarde, quando tinha corteza do que a criada já estava, a mãe foi ao quarto da filha. --Aurora, disse-lhe ella, adivinha a minha inquietação, não a podes explicar, vendo-a ta) pallida. --Estive e ainda estou muito agitada. --Por que, meu Deus! --Tranquillise-se, minha boa amiga, não acustose na de desagravavel. --Então por que voltaria ao collo? --Não pude demorar-me mais. --Mas por que motivo? --Primeiramente, sentia-se aqui perto de mim. A moça ergueu-se e apoiou a cabeça com a mão á beira da cama. --Chegue a sua cabeça perto da minha, disse ella. Sim, assim mesmo. Poderia ouvir-me fallar, e ou não queria que se sabia que a senhora está neste momento comigo. Depois de breve silencio, Aurora tornou: --Estou sentida, minha boa amiga, e inquieto estou feliz! bom feliz! não é porque soffro; que estava pallida. Mas vou contar-lhe tudo. --E' isso, conte-me tudo, minha querida. --A senhora nada posso occultar, e passo que aminha mãe... Entretanto, devia ser justamente o contrario. A condessa soffocou um suspiro, que lhe ia escapando. --Eu começo, ouça bem. --Sim, estou ouvindo.

FOLHETIM (138) A IDIOTA POR Richebourg Terceira Parte

O INIMIGO (Continuação) XI A MADRINHA

De pallido que estava, o moço tornou-se rubro, de confuso que ficou. --Oh! isso é vergonhoso! acrescentou a marquez. --Por piedade, senhora, disse elle com magoa, não seja implacavel! --Não é só o senhor, e o vicio, é a corrupção da nossa sociedade mo lorna que me indigna, que me desola. --Fui arrastado, fui mal aconselhado. --Por honra sua quero acreditar-lo. Agora, admittindo o rompimento do seu casamento com Mile. Latrade, cre que depois disso poderá fazer-se umar de Lucia, cre que lhe será facil obter sua mão? Se acreditasse isso, muito se enganaria. Minha filha ha de casar-se um dia, mas será com o homem que souber merecê-la. Ella repelliria com desdém, com desprezo aquelle que, sabendo que a sua fortuna é consideravel, a procurasse pelo seu dinheiro. Lucia--não hesite em dizê-lo--é uma moça incomparavel. Tem o direito de querer ser amada por si mesma. --Por outro lado, continuou a sra. de Montperrey, o homem que Lucia amar será seu marido. E esse terá as qualidades necessarias, sr. marquez, porque Lucia é incapaz de amar um homem indigno! Ora vamos, com a mão na consciencia, o senhor julga-se digno de minha filha? Julga tê-la merecido? O que tem feito? Nada. Enganei-me, tem se divertido; arruinou-se desperdiçando o tempo, que lhe era tão facil empregar bem. Os que dizem--E' preciso que a mocidade se divirta, são tolos ou perversos. Eu digo, é necessario que a mocidade trabalhe! O sr. marquez é fraco, tem sido mal aconselhado, deixou-se arrastar o envoleu por um mau caminho; frequenta más companhias! Não cito noímes, não conheço seus amigos! Sabe que conheci sua mãe muito de perto; é por isso que tomo a liberdade de lhe fallar deste modo. Pode receber estas censuras de uma mulher da minha idade, que foi amiga da marquezá de Vergeuse. --A sra. marquezá sabe quanto é profundo o respeito que lhe tributo e que sempre a ouvi com deferencia. --Infelizmente, Adriano, deixou de procurar-me; se não tivesse abandonado a velha, não estaria hoje n'uma posição verdadeiramente deploravel. Entretanto, creio que ainda é tempo, reueus quanto antes. Sei as difficuldades que o cercão; mas os seus erros talvez não se mostrem muito severos. Se elles se tornarem muito exigentes, venha procurar-me, eu verei se lhe posso ser util. Quanto a Mile. Latrade, nada tenho a dizer-lhe. Se não fosse aconselhar a pratica de uma má acção, eu diria: O que tem de melhor a fazer é desposar-la. Tenho minhas idéas a respeito do casamento, e sou velha de mais para transigir com os meus principios. Acho monstruoso que se desposou uma moça pelo seu dote, e se se a desposou sem ama-la, o acto torna-se uma covardia. Reflecta, marquez, consulte os seus botões e veja o que tem a fazer. Eu nada mais tenho a dizer-lhe. Se quiser voltar

a ver-me, venha, eu o recoberei sempre bom em lembrança da minha amizade por sua mãe. Preciso deixá-lo, acrescentou ella, levantando-se; tenho deveres para com todos os meus convidados, e creio que elles comegão a notar que a nossa conversa tem sido muito longa. Ficando só, o marquez olhou tristemente em redor de si. --Que farei eu, que farei eu? dizia elle.

XII CONFIDENCIA

A condessa, que ainda não se tinha recolhido, ficou admirada de ver voltar Aurora e a sra. Delorme, pouco depois de meio-noite, pois sabia que as partidas dadas pela sra. de Montperrey duravam sempre até quatro ou cinco horas da manhã. A sua admiração transformou-se logo em viva inquietação, quando notou a agitação da moça e a pallidez do seu rosto. --Que teria acontecido a Aurora? Ficaria ella subitamente indisposta? Mas, retrahindo-se, como sempre, no seu papel de procoptora, não ousou, em presença da sra. Delorme interrogar a menina. Aurora, sem duvida, comprehendeu, porque antes de retirar-se para o seu quarto e sem que a sra. Delorme a pudesse ouvir, disse-lhe: --Logo, quando eu estiver deitada venha ao meu quarto, tenho alguma cousa que lhe dizer.

(Continúa)

CORRESPONDENCIAS

Bahia, 18 de Junho de 1890.

O Dr. Joaquim Nabuco acaba e publicar um manifesto em resposta as mensagens que lhe foram enviadas pelo eleitorado do Recife e Nazareth no Estado de Pernambuco.

Peça de alto valor litterario, demonstra exuberantemente a utilidade do notavel tribuno que nos louros colheu na campanha abolicionista.

Como peça politica, o manifesto de Joaquim Nabuco é um documento importantissimo que historiador registrará quando escrever a historia da Republica azileira.

A todos aquelles que acompanham a marcha politica deste iz não deve passar despercebido este manifesto que neste Estado n'ido commentado de modo muito lisonjeiro para o seu autor.

Respigamos estes topicos do importante manifesto:

Nunca escrevi uma palavra politica senão para persuadir e que o paiz está resolvido a lutar com paciencia, boa vontade e até optimismo, ás provas apietas da Republica para enjulgá-la. Não devia por isso ser a menor sombra de depressão n'uma phrase, que pode chamar, na phrase de um triptor francez, a *lua de mel de a tyrannia nascente*.

eria, porém, um paradoxo declarar-me eu convencido da possibilidade de uma republica lial, sómente pela supressão de as as liberdades.

Eu sei que ellas foram suspensas com promessa de serem restituídas um anno depois mais belas e florescentes. Mas supprir a liberdade provisoriamente para torná-la definitiva, é o a medicina que matasse o até para resuscitá-lo são.

liberdade uma vez confiscada não pôde mais ser restituída; ainda mesmo que a auctem, ficará sempre o medo que ella seja supprimida outra e com maior facilidade. A do da legalidade continúa reu um golpe de que esta gerança não perderá a consciencia, e te estado de panico expectando maiores e mais brilhantes reformas o governo fizer mais nentará a incerteza.

A monarchia está morta, dirão, não podeis ser um sebastianista.

a poderia responder a esses não comprehendem que se um momento entre a conção de uma vida inteira e o consummado da vespera reflectir desinteressadamente o futuro da patria: «*Morrião vos fiéis só nisso. Nós mos num seculo que Renançou o seculo da resurreiões dos mortos. Sebastianistas? eira Martins definiu o sebastianismo uma prova posthuma racionalidade. Eu espero a merecer este titulo.*»

1, porém, não tenho que inr se a monarchia está ou não ore enterrada sob este sinéptico phio—7 de setembro de —13 de maio de 1888. Isto é commigo, é com a mysteriosa loteria da Historia, na qual emio sae ao absurdo tanto ao verosimil e ao imprevisuuto mais do que ao infalli-

o limite-me a não afirmar uença que ainda não tenho. n materia de convicções, soido, que é verdadeiro o prinido: «Só se destrói o que se titue». Eu não sei se não te-

rei um dia na republica a fé de Thomé; sinto-me, porém, incapaz de ater n' a fé de Pedro e de seguir o mestre desconhecido em um novo apostolado.

Para acreditar n'ella como os Arabes para acreditar em Mahomet, eu só peço que ella faça primeiro um milagre: o de governar com a mesma liberdade que a monarchia.

O que pensariéis de mim se eu me propuzesse para fundador, ainda que anonymo, da republica, sem esperar que ella seja um progresso moral, um estadio democratico, quanto mais a meta do ideal republicano?

Destruída a monarchia deve pertencer aos que tem fé na republica dar-lhe as melhores instituições. Organizada por antigos monarchistas, a republica seria uma lei de bancarrota votada pelos fallidos.

Todos temos interesse e direitos na communhão e os republicanos não conquistarão o paiz para poderem dispor da fortuna publica como se fosse sua propria.

Mas a primeira condição para bem guardar qualquer deposito é o caracter a de pretenderem organizar a republica os mesmos homens que se ella tivesse succumbido a 15 novembro estariam do lado dos vencedores.

Eu não sei mesmo como elles poderiam tomar a palavra perante os velhos *redaci d'elle patrie battaglie* e a mocidade entusiasta da republica, e os imagino, como o constitucional Sierés na Convenção, votando sempre nas a-sembléas como os mais exaggerados, com medo de parecerem *suspeitos*.

Os republicanos do deserto devem estar surpresos de encontrar na terra da Promissão essa quantidade de Chananeus que juram ter estado com elles no Mar Vermelho, no Sinai, e na passagem do Jordão.

O Dr. Silva Tavares ex-governador do Estado do Rio Grande do Sul, relatando em um criterioso manifesto os acontecimentos que deram lugar a sua deposição, do importante cargo que lhe estava confiado, conclue do seguinte modo:

«A actualidade politica não deixa mais duvidas a ninguem. Os elementos anarchicos estão em campo, o programma socialista corre impresso na *Federação*; a partilha da propriedade é chamariz que attrahe as forças dissolventes da sociedade; a separação do estado rio grandense é a aspiração de meia duzia de individuos que nada tem a perder; o primeiro passo está dado: foi a revolução de 13 de maio.

Contra esse estado de cousas devem ligar-se os bons cidadãos, os verdadeiros patriotas.

Desapareção para sempre as rivalidades dos antigos partidos; esqueção-se odios velhos, liguem-se todos como um só homem para livrar esta terra abençoada das garras dos jacobinos.

Um grito parte de todos os cantos do Rio Grande: A união dos rio-grandenses para a prosperidade da nação.

Quem vos fala nada mais quer da politica; será um simples auxiliar na nova ordem de cousas. Sem pretensões o seu conselho é desinteressado: Um por todos e todos pela patria—Porto-Alegre, 16 de Maio de 1890.—Francisco da Silva Tavares.

—Está nesta cidade o Sr. Dr. Severiano Rodrigues da Fonseca Hermes, secretario do ministro do interior e digno filho do honrado marechal governador d'este Estado

—Victima de pertinaz moles-

tia, falleceu nesta cidade a Exma. Srna. D. Maria Eglyda Pereira Vianna, digna consorte do importante commerciante desta praça Sr. commenador Manoel da Costa Rodrigues Vianna.

—O sr. ministro da fazenda mandou expedir circular ao inspector da alfandega da capital federal e ás thesourarias de fazenda declarando que as moedas de ouro allemães de 20 marcos, do peso de 7,9649 e do toque de 900 millesimos, serão recebidas pelo preço de 88720 e assim em proporção as outras moedas allemães.

—D. Londres recebeu o conde de Figueiredo o seguinte telegramma em data de 12: Taxa Banco Inglez 3 /; mercado 2 1/2 /; cheque sobre Paris, 25, 20; Banco Nacional marteve 8 /.

—O Banco Del Credere resolveu elevar o seu capital a 5 mil acções de 200\$000; e outro sim mudar a denominação do binco, a partir de 1 de julho proximo, para Bancos de Depositos e Descontos.

—No dia 14 devia-se abrir no Banco Agricola do Brazil a subscripção do capital de (2.500.000\$000), em acções de 200\$000, para fundação do Banco Federal do Brazil.

—Os fins do novo estabelecimento de credito são além de todas as operações bancarias com o commercio e a industria, dar ampla organização aos serviços de acondicionamento e de suprimentos de dinheiros sobre mercadorias despachadas dos centros productores para praça do Rio em vias ferreas, maritimas e fluviaes, serviço já contractado nas linhas da companhia Leopoldina e outras que a mesma companhia adquirir, para cuja execução existe um contracto por 15 annos.

—Pelos respectivos accionistas a directoria da companhia União Mercantil foi autorizada a vender esta empresa.

—Está organizado n'este Estado o partido operario.

—No paquete *Alagoas* vieram da capital federal as medalhas commemorativas da campanha do Paraguay offerecidas pela Republica Argentina ao exercito brasileiro a fim de serem entregues aos seguintes officiaes que se acham na guarnição deste Estado: Coronéis Frederico Cavalcante de Albuquerque e Francisco de Paula Argello, tenentes-coroneis Joaquim Manoel de Medeiros, Saturnino Ribeiro da Costa Junior e dr. José Porphirio de Mello Mattos, major Francisco Joaquim Pereira Caldas, capitães Tranquillino Borburema, Antonio Fernandes de Souza Cousseiro, Victorino dos Santos Silva, Joaquim Apolonio da Costa Doria, José Antonio Colonia e Sebastião Gonsalves da Costa.

—O Dr. Seabra candidato ao congresso tem feito conferencias no interior deste Estado e ultimamente acha-se em Villa-Nova, onde tem sido muito apreciado e applaudido.

A imprensa da tarde publica o seguinte telegramma da comarca Andarahy n'este Estado:

«Dr. juiz municipal e dr. Sincora iam armados revolveres audiencia camara. Promotor dirigindo-se juiz pedir explicações injurias escriptas autos, juiz incontinenti tratou tirar revolver ferindo tiro braço Sincora. Promotor publico defendeu-se bengala. Eu, Dr. Bernardino, dr. Biot, capitão Xavier intervimos accommodação. Biot acompanhado outros levou offensora e offendi casa delegado que recebeu revolveres.—*Marcionillo.*»

—O Snr. Engenheiro Jacome Martins Baggi recebendo um officio do marechal governador deste Estado em que este communicava haver nomeado uma commissão para examinar a estrada de ferro de S. Amaro, aquelle funcionario em resposta declarou a S. Ex. que resignava o cargo de director da mesma estrada.

—O conselheiro presidente do tribunal da relação concedeu 30 dias de licença com ordenado ao bacharel Francisco de Araujo Aragão Bulcão, juiz de direito de S. Christovam no Estado de Sergipe.

(Continúa.)

SEGGAD LIVRE

— Ao publico

Galdino Vieira de Mello previne a todos que não assignou a escriptura de venda de uma casa que, segundo lhe consta, sua mulher, Maria Gloria de Almeida negociou com o sr. Pedro Campos. Portanto julga de nenhum effeito o mesmo contracto.

Capella, 18 de Junho de 1890.

Galdino Vieira de Mello.

Aviso

Declaro nada dever a pessoa alguma, e, para evitar desgostos e prejuizos, não pagarei dividas que forem contrahidas em meu nome, a não ser por escripto ou authorisação minha e meus filhos. Aracaju, 20 de Junho de 1890.

Juiz de Direito da Comarca

Manoel Coelho Cintra

EDITAES

Correio Geral

O cidadão administrador do Correio deste Estado, para conhecimento de quem interessar possa, manda t anscrever as disposições dos arts. 65 e 66 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 368 A de 1.º de Maio ultimo, os quees são do teor seguinte:

Art. 65 E' obrigatorio o transporte das malas para os portos da Republica dos Estados Unidos do Brazil gratuitamente, sem limite de peso, nem de volume:

1.º Para as embarcações brasileiras de vela ou a vapor, mercantes ou da armada.
2.º Para os navios a vapor estrangeiros que navegarem regularmente entre os portos brasileiros.

Art. 66 Nenhum navio mercante poderá sahir sem passe do Correio, ou sem, pelo menos, declaração por escripto, e assignada pela competente autoridade postal do lugar, de que está desembaraçado pela dita repartição, sob pena de multa de 200\$000 ao respectivo commandante, capitão ou mestre.

Administração do Correio do Estado de Sergipe, 16 de Junho de 1890.

O Praticante,

FRANCISCO B. S. MELLO.

Correio Geral

De ordem do cidadão Administrador dos Correios deste Estado, se faz publico que do dia 1.º de Julho em diante serão cobrados os premios de saques pela nova tabella do Regulamento que baixou com o Decreto n. 368 A, de 1.º de Maio ultimo, na seguinte proporção.

Até	25\$	300
De	25\$ a 50\$	3600
De	50\$ a 100\$	13000
De	100\$ a 150\$	13500
De	150\$ a 200\$	23000
De	200\$ a 300\$	23500
De	300\$ a 400\$	33000
De	400\$ a 500\$	33500
De	500\$ a 600\$	43000
De	600\$ a 700\$	43500
De	700\$ a 800\$	53000
De	800\$ a 900\$	53500
De	900\$ a 1:000\$	63000

Administração dos Correios do Estado de Sergipe, 14 de Junho de 1890.

O Praticante,

FRANCISCO B. S. MELLO.

Carta de citação

POR EDICTOS COMO ABAIXO SE DECLARA

O Cidadão Manoel Dias dos Santos, Juiz Municipal supplente no impedimento legal dos demais nesta villa da Socorro & Faço saber que por parte de Serapiao Arlindo de Jezus me foijfeita uma petição pela qual me requeria fosse elle admittido a justificar a auzência e incerteza do lugar onde se acha Francisco Lopes da Silva, é justificando quanto bastasse lhe mandasse passar carta de edicto para ser este citado a fim de vir a 1.ª audiencia deste juizo, que se fizer, passados trinta dias, para todos os termos e actos dos inventarios que se vai proceder pelos falecimentos de João Antonio d'Araujo e sua mulher Ignacia Bernardina de Jezus de quem é elle herdeiro por cabeça de sua mulher Isabel Bernardina de Jezus. E por que justificasse o deduzido em sua petição, lha mandei passar a presente minha carta de edictos de 30 dias, pela qual cito, chamo e requeiro a Francisco Lopes da Silva, a fim de que venha a este juizo na 1.ª audiencia que nello se fizer, findo o dito termo: sendo as audiencias na casa da Intendencia, nos dias de quinta-feira as 11 horas da manhã; pena de se proceder a revelia em todos os termos dos inventarios: E para que chegue a noticia a todos mandei passar a presente que será affixada no lugar do costume e publicada no jornal de maior circulação. — Socorro, em 18 de junho de 1890. Eu José Gomes d'Araujo Pinto, Escrivão que o escrevi. — Assignado Manoel Dias dos Santos.

Está conf rme. Era ut supra

O Escrivão

Jo-é Gomes d'Araujo Pinto.

Companhia Dramatica

Direcção do conceituado artista

ANTONIO COIMBRA

Da qual faz parte a distincta actriz sergipana

HERMINIA COIMBRA

6.ª Recita

Esplendido espectáculo! Grandiosa novidade!

Sabbado, 21 de junho de 90

Depois que a orchestra executar a linda polka mazurka composição do distincto brasileiro o professor—*Agostinho Gomes*, instrumentada pelo mui digno artista *Janqueira*, intitulada

Os teus desejos!

Subirá á scena pela primeira vez n'este Estado o grandioso drama original Italiano e accommodado ao nosso theatro pelo distincto actor *Xisto Bahia*, dividido em 4 actos.

GABRINA

OU A

COROA DUCAL DE PARMA

PERSONAGENS

Ranunzio—3.º Grão-Duque de Parma	Emygdio
Francisco—Condestavel	Bastos
Principe Eduardo—filho de Ranunzio	Emygdio
Marquez da Torre—Camarista da Corte	
Stenio—Official da Guarda de honra	Livramento
O Juiz Supremo	Pedra
O Official da Ronda	José Leão
Conrado—Soldado da Guarda de honra	Pedra
Mathilde—Regente de Parma	COIMBRA
Gabrina—a aldêa	Amalia
Soldados, officiaes, fidalgos e povo.	HERMINIA
A acção do drama em Parma.	
Os vestuarios d'esta peça são todos da Epoca.	
Guarda-roupa e accessorios novos.	

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

- 1.º acto--O nascimento do principe e a volta da Cathedral.
- 2.º acto--A troca das creanças.
- 3.º acto--A maldição do filho.
- 4.º acto--Loucura e reconhecimento.

A Companhia não poupou despesas para pôr em scena esta peça de successo garantido em todas as capitais do mundo.

A direcção recommenda ao publico o drama—*Gabrina*—em tudo superior ao—*Pescador de Baleias*.

PREÇO DOS BILHETES

Cadeiras	2\$000
Platêas	1\$000

Hora do espectáculo 8 e meia.

A Companhia resolveu, a pedido de diversas pessoas do Commercio, dar Sabbado o espectáculo que tinha annunciado para Domingo.

S. JOÃO

Brevemente chegará do Rio de Janeiro um completo sortimento de fogos de salão, sortes, surpresas, pistollas, traques, balões & &, para o grande estabelecimento de Estevão Coelho.

Realmente édeslumbrante o sortimento de fitas e fendas brancas para o mez de Maria na loja do Estevão Coelho.

Cortes de cachemira de cores bordados á seda frouxa e velludo para vestidos de Senhoras, no Estevão Coelho.

Merinós de cores para vestidos morango, azul marinho, beije, café, cinza, lilio e outras cores--covado 700 reis no Estevão Coelho.

Chapéos para senhoras e capotas para meninas, sortimento escolhido a capricho no Estevão Coelho.

Sapatinas para senhoras e meninas maravilhoso sortimento no Estevão Coelho.

FITAS FITAS FITAS

Mais fitas de todas as cores e de todas as larguras no Estevão Coelho.

Bordados em cambraia. Bicos finos em filó, brancos e de cores, sortimento completo.

Estevão Coelho

Atenção

No estabelecimento commercial de José de Sant'Anna Cardoso se encontra **cretones francezes** e de diversas qualidades, **chitas de fantasia** e **bicos** para enfeites de todas as cores e larguras.

A' rua de Japarutuba.

Farello

de op'ima qualidade para alimentação de animaes vende José de Sant'Anna Cardoso.

Ouro e prata

compra José de Sant'Anna Cardoso.

COMPANHIA BAHIANA

De navegação a vapor

O paquete GUAHY

E' esperado neste porto da Bahia, no dia 28 corrente. Depois da demora necessaria, seguirá para Norte até Pernambuco. Para carga e passageiros trate-se com os agentes

Machado & Monteiro

FOGO!

NA DISPENSA FAMILIAR

Chama-se a atenção do publico para o esplendido sortimento de fogo, nacional e estrangeiro, que se acha em posição neste estabelecimento, sito á rua de Laranjeiras



Maroim

Este antigo e acreditado estabelecimento acaba de ser prichosamente reformado, tendo recebido todos os melhoramentos possiveis e seu proprietario, afim de tel-o sempre na altura de poder corresponder á confiança que honrosamente lhe depositam os distinctos clinicos desta localidade e numerosos freguezes, acaba de dar-lhe maior desenvolvimento e não poupa esforços no sentido de ter a casa sempre sortida, não só dos artigos necessarios e communs a estabelecimentos congeneres, como tambem daquelles que Therapeutica vae adquirindo, em seu constante progresso.

Sortimento completo

E variadissimo de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos.

ESPECIALIDADES

Dos mais acreditados fabricantes nacionaes e estrangeiros

Avia-se formulas ou prescripções medicas, com o maior zelo e actividade, a qualquer hora do dia e da noite, garantindo-se a mais rigorosa exactidão.

Serviço especial

Medicamentos empregados na clinica ophthalmologica

ESTA PHARMACIA

é sem contestação, a unica, no Estado de Sergipe, que possui um sortimento completo de todos os productos e artigos necessarios para o tratamento das moléstias de olhos

E que tem em sua officina uma secção especial para a delicada manipulação de cofyricos e injeções hypodermicas

Toda a manipulação, quer dos preparados officinaes quer dos magistraes, a cargo exclusivo do proprietario.

RUA DA CANCELLA